

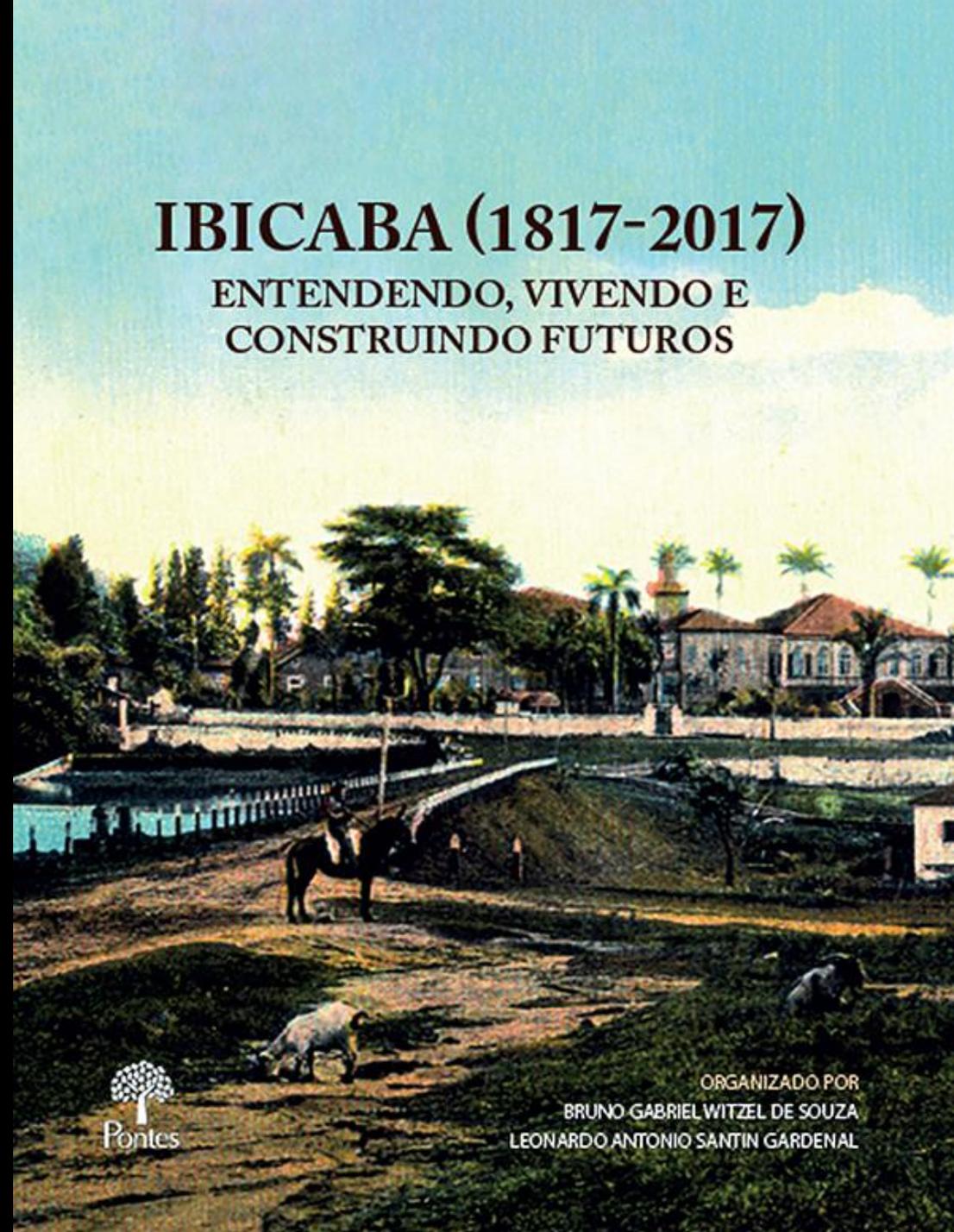
# Lançamento

Evento organizado pelo Instituto Martius-Staden  
26 de outubro de 2021

Apresentação  
Bruno Witzel de Souza  
Leonardo Santin Gardenal

## IBICABA (1817-2017)

ENTENDENDO, VIVENDO E  
CONSTRUINDO FUTUROS



Pontes

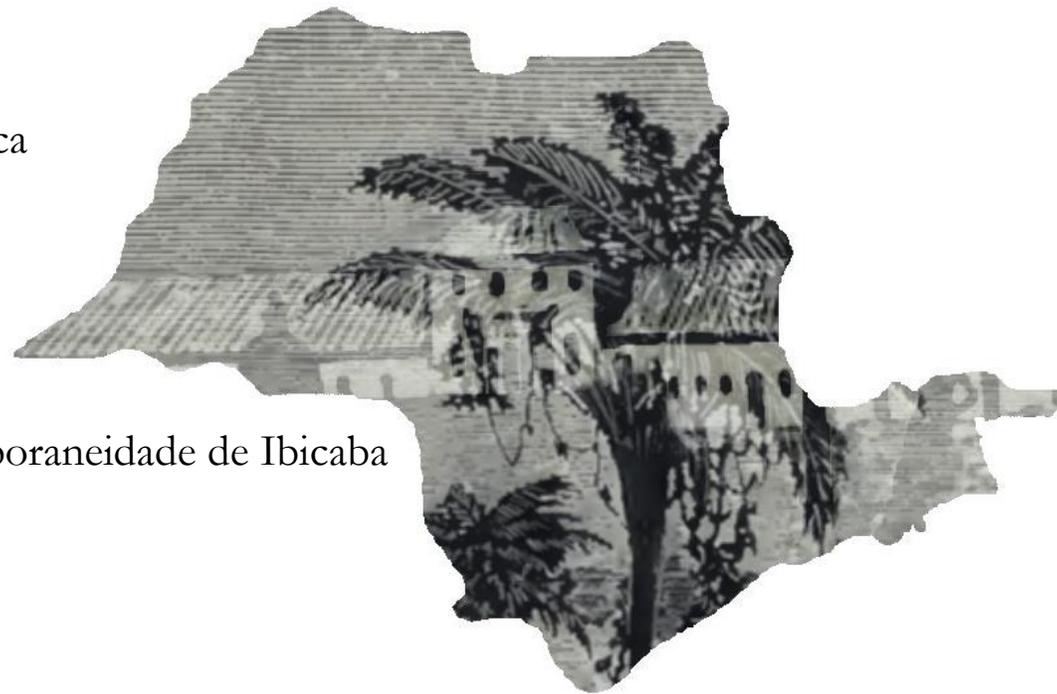
ORGANIZADO POR  
BRUNO GABRIEL WITZEL DE SOUZA  
LEONARDO ANTONIO SANTIN GARDENAL

# Plano da apresentação

- 18:30 – 19:00 (Bruno Witzel de Souza)
  - Introdução: do colóquio “Ibicaba, 200 anos” ao livro
  - A vasta bibliografia sobre Ibicaba
  - Da estrutura do livro
    - Parte I: capítulos analíticos: um panorama
- 19:00 – 19:25h (Leonardo Santin Gardenal)
  - As muitas histórias ainda por contar: objetivos das narrativas
  - Parte II: entrevistas: um panorama
- Perguntas & respostas

# Do “Colóquio Internacional: Ibicaba, 200 anos”...

- 2016: Proposta do Sr. Paulo César Tamiazo ao *Grupo Davatz-Sangbaul*
  - Comissão organizadora para um colóquio
  - Patrocínio: empresas de Cordeirópolis, Ribeirão Preto e Rio Claro
  - Apoio cultural
    - Prefeituras Municipais de Rio Claro e Santa Gertrudes
    - Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica
    - Instituto Martius-Staden
  - Apoio institucional: Prefeitura Municipal de Cordeirópolis
- 2017
  - 31/08: Programação acadêmica e diplomática: histórico e contemporaneidade de Ibicaba
  - 01/09: Visita guiada à fazenda Ibicaba



# Do “Colóquio Internacional: Ibicaba, 200 anos” à concepção do livro

## 1. Temas extras

- Mobilidade socioeconômica dos trabalhadores rurais
- Escravidão
- Ferrovias

## 2. Material extra

- Entrevista com Prof. Dr. Hillel Rapoport para o colóquio
- Iconografia

## 3. Interesse regional na história da fazenda

## 4. Segunda metade do século XX: histórico ainda relativamente desconhecido

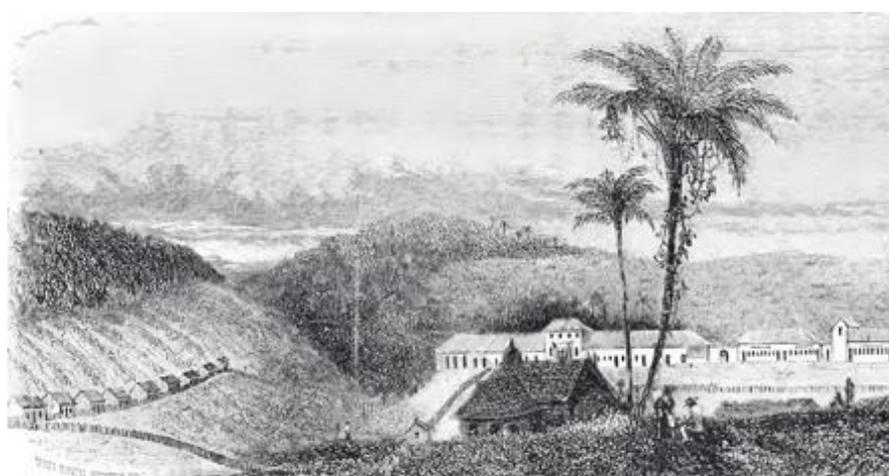
- Período de modernização sócio-cultural e crescimento econômico
    - Industrialização, avanço tardio da fronteira agrícola, legislação trabalhista rural
- ⇒ Centralidade das entrevistas

**Ibicaba, terra fértil também para as ideias**



# Ibicaba: um objeto de constante de estudos

1. Gestão Vergueiro (1817-1889)



2. Gestão Levy (1890-1976)



3. Gestão Hayden Carvalhaes (desde 1976)



# Ibicaba: um objeto constante de estudos – para observadores

A  
**COLONIA SENADOR VERGUEIRO**

**CONSIDERAÇÕES**

DE

*Carlos Perret Gentil,*

CONSUL GERAL DA SUÍÇA NO RIO DE JANEIRO.

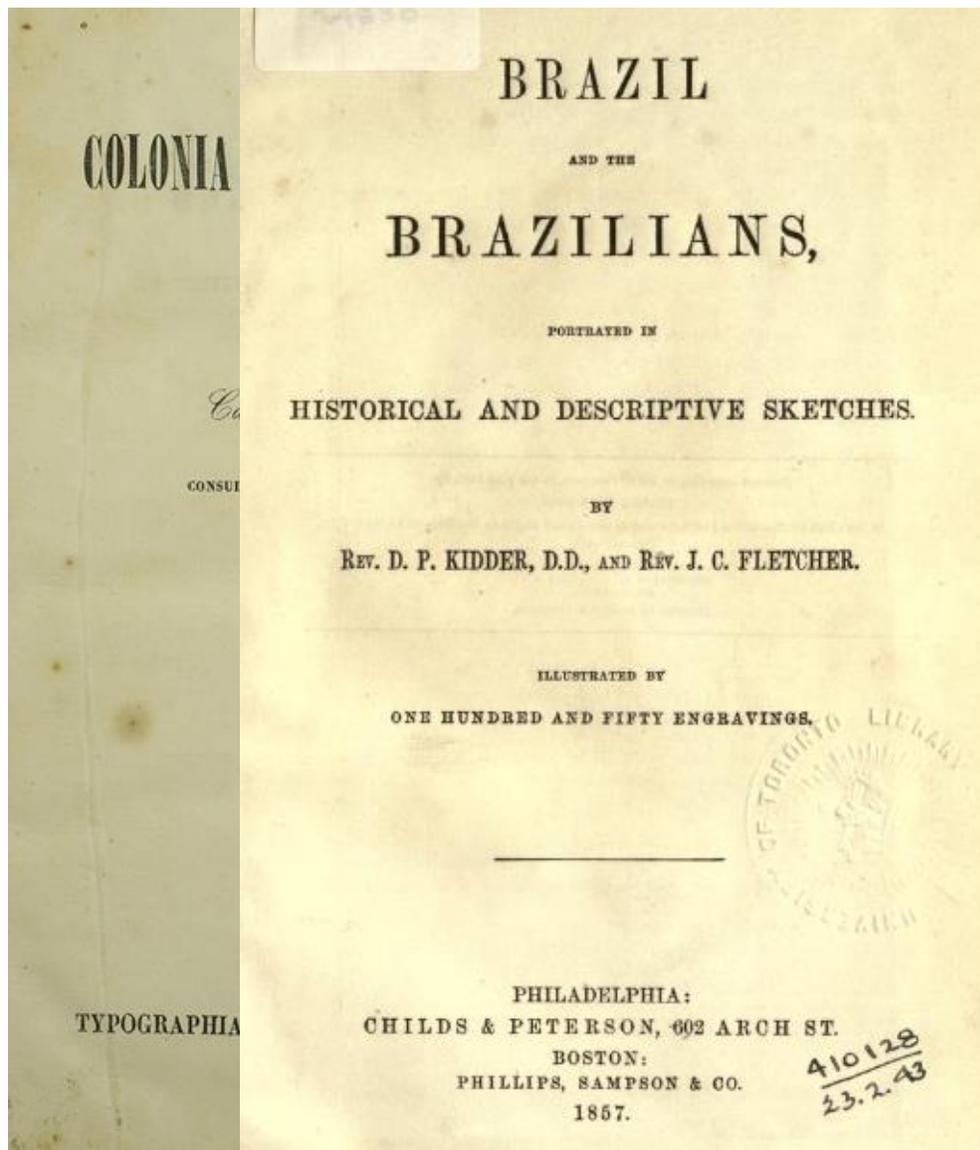


**SANTOS**

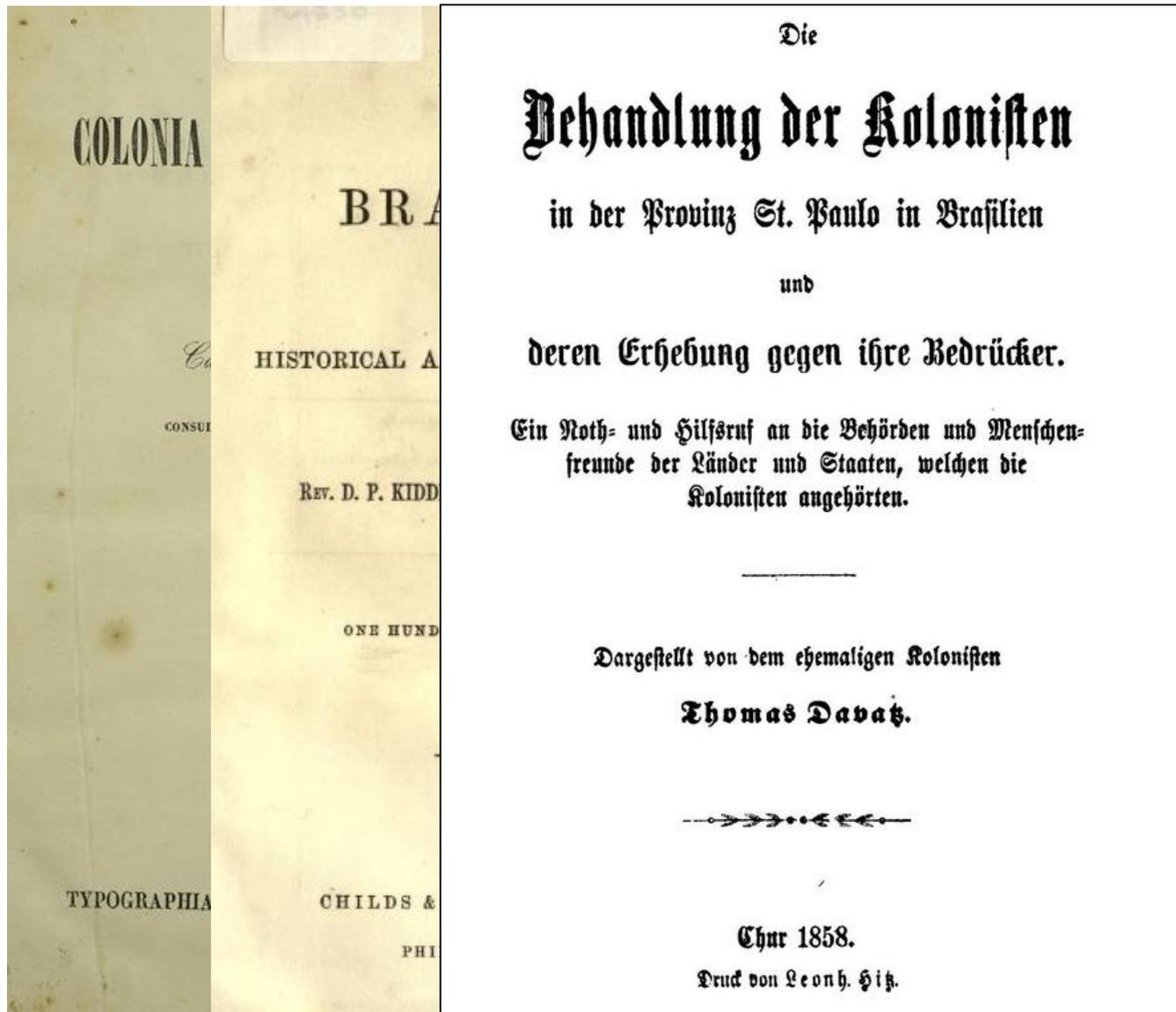
TYPOGRAPHIA IMPARCIAL DE F. M. R. D'ALMEIDA.

1851.

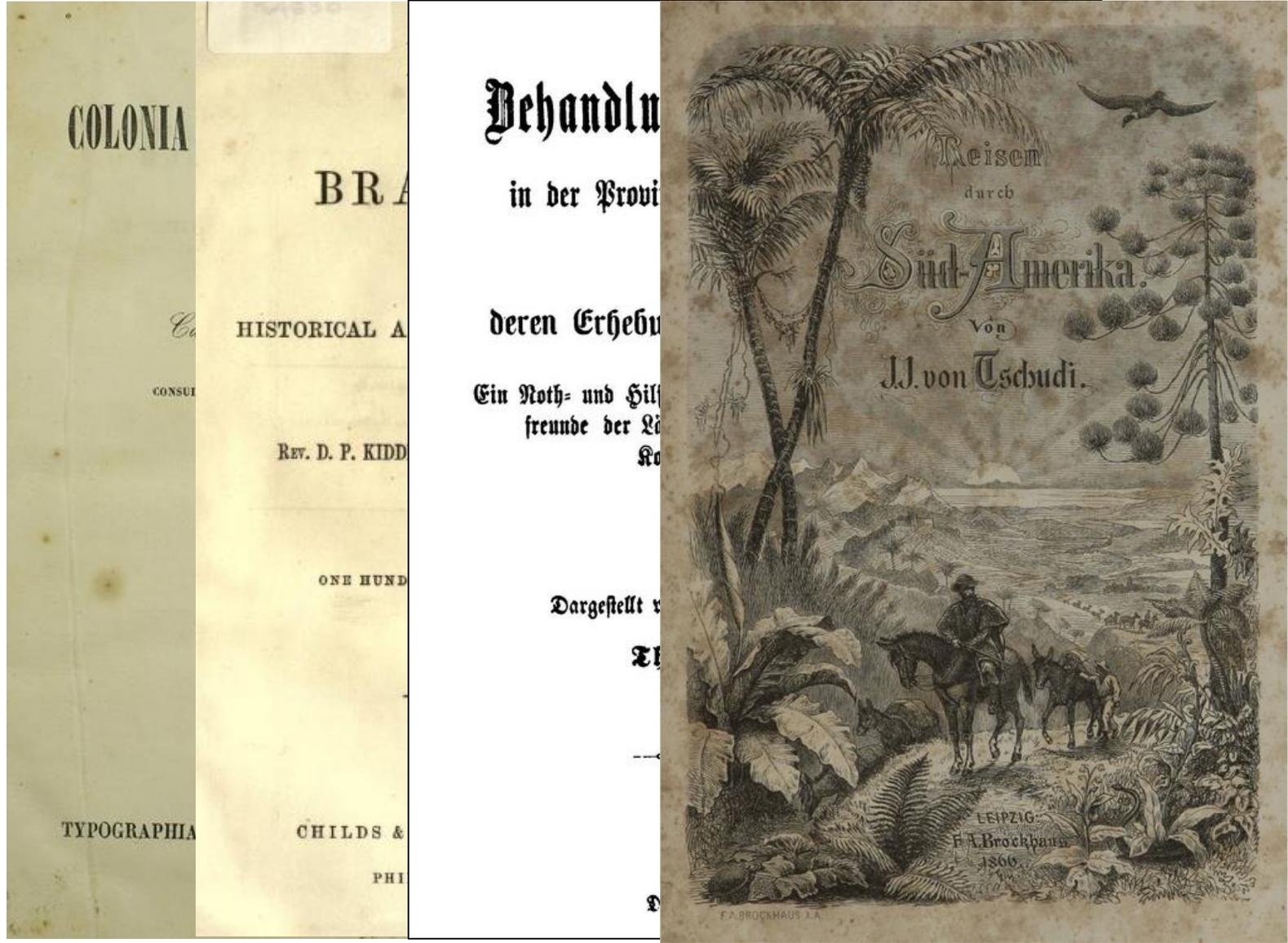
# Ibicaba: um objeto constante de estudos – para observadores



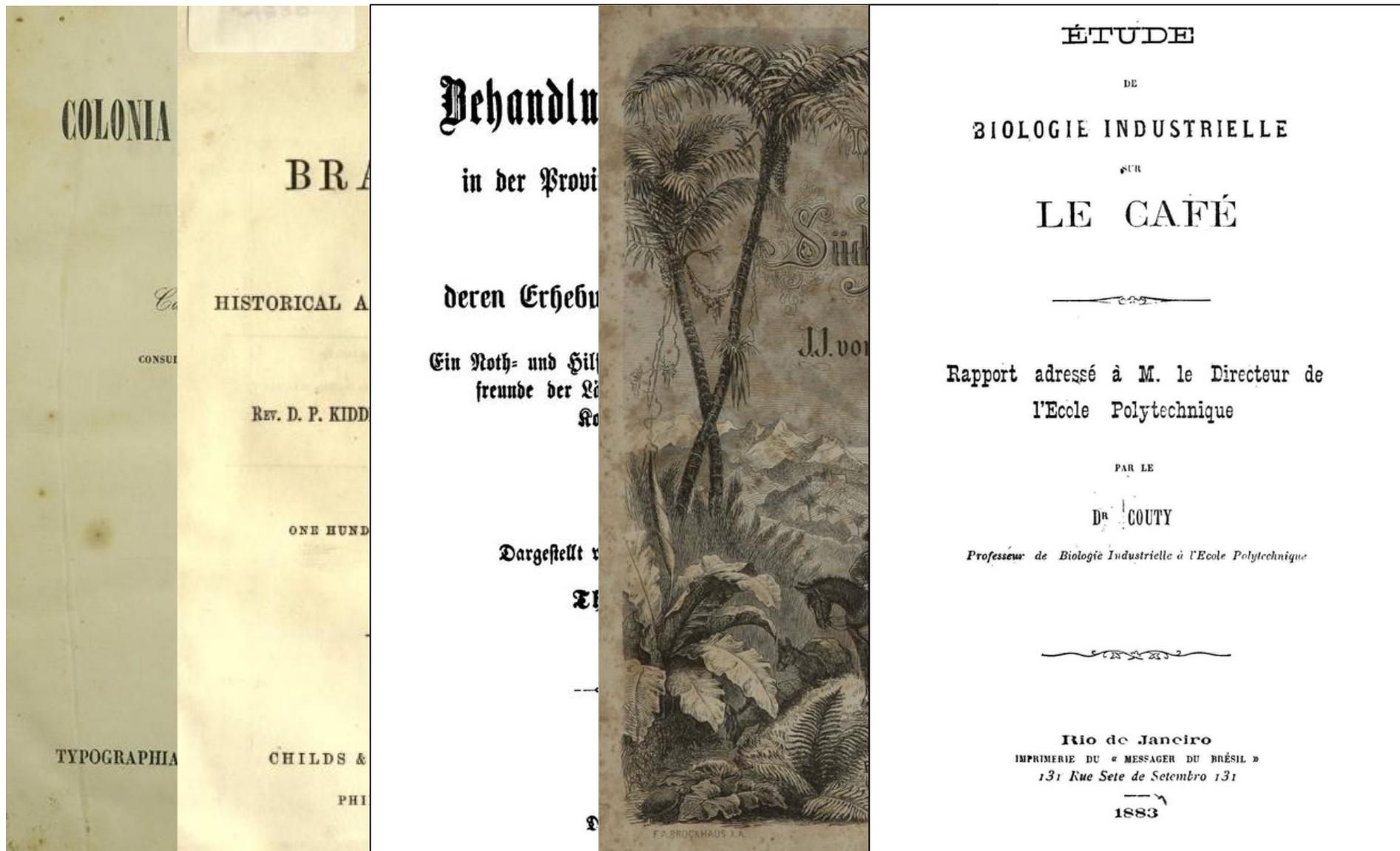
# Ibicaba: um objeto constante de estudos – para observadores



Ibicaba: um objeto constante de estudos – para observadores



# Ibicaba: um objeto constante de estudos – para observadores



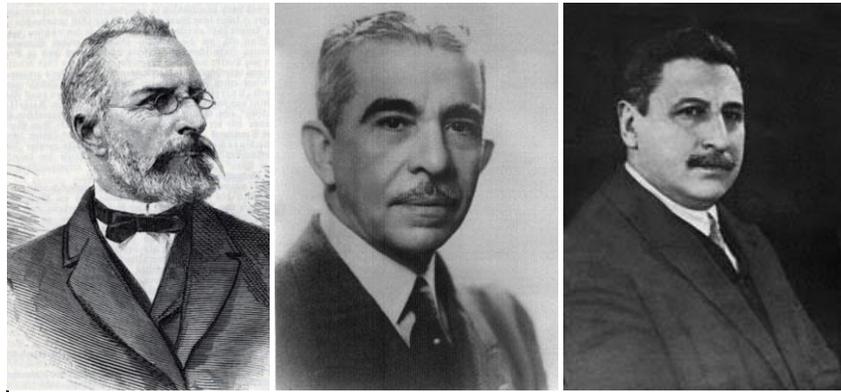
# Ibicaba: um objeto constante de estudos – para observadores



# Ibicaba: um objeto constante de estudos – para observadores



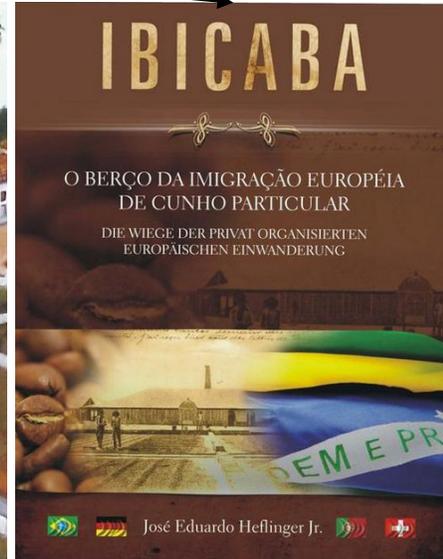
# Ibicaba: um objeto constante de estudos – para observadores e analistas



↑ **Historiografia da imigração no Brasil:** Thomas Holloway (1984), Herbert Klein (1995), André Argollo Ferrão (1999), Octavio Ianni (2004), Carlos Oberacker Jr. (2004), Theresa Schorer Petrone (2004) e Maria Silvia Bassanezi e coautores (2000)

↑ **Historiografia da transição da escravidão:** Thomas Holloway (1977), Warren Dean (1977), Verena Stolcke e Michael Hall (1983), Maria Lúcia Lamounier (1986), Emília Viotti da Costa (1998), Bruno Witzel de Souza (2012)

↑ **Estudos focados na fazenda Ibicaba em si**



## Para que mais um livro?

- Registro de uma efeméride: bicentenário de uma das mais importantes fazendas brasileiras
  - Atividades e apresentações realizadas durante o Colóquio
  - Interesse nacional e internacional sobre a fazenda Ibicaba
- Interesse regional sobre a fazenda Ibicaba: centralidade das entrevistas
- Abundância de material inédito sobre a fazenda Ibicaba
  - Uma história ainda por fazer (Rubens Borba de Moraes)
    - e sendo feita!

## Reinterpretações

- História de Ibicaba influenciada por e influenciando as macro-mudanças sociais e ciclos econômicos do Brasil desde o século XVIII
- História de Ibicaba influenciada por e influenciando o desenvolvimento regional desde o século XIX
- A visão de mundo de um imigrante: Thomas Davatz
- A escravidão que persistiu no Oeste Velho de São Paulo

**Tabela 2 – Maiores escravagistas em Limeira e suas escravarias (1875)**

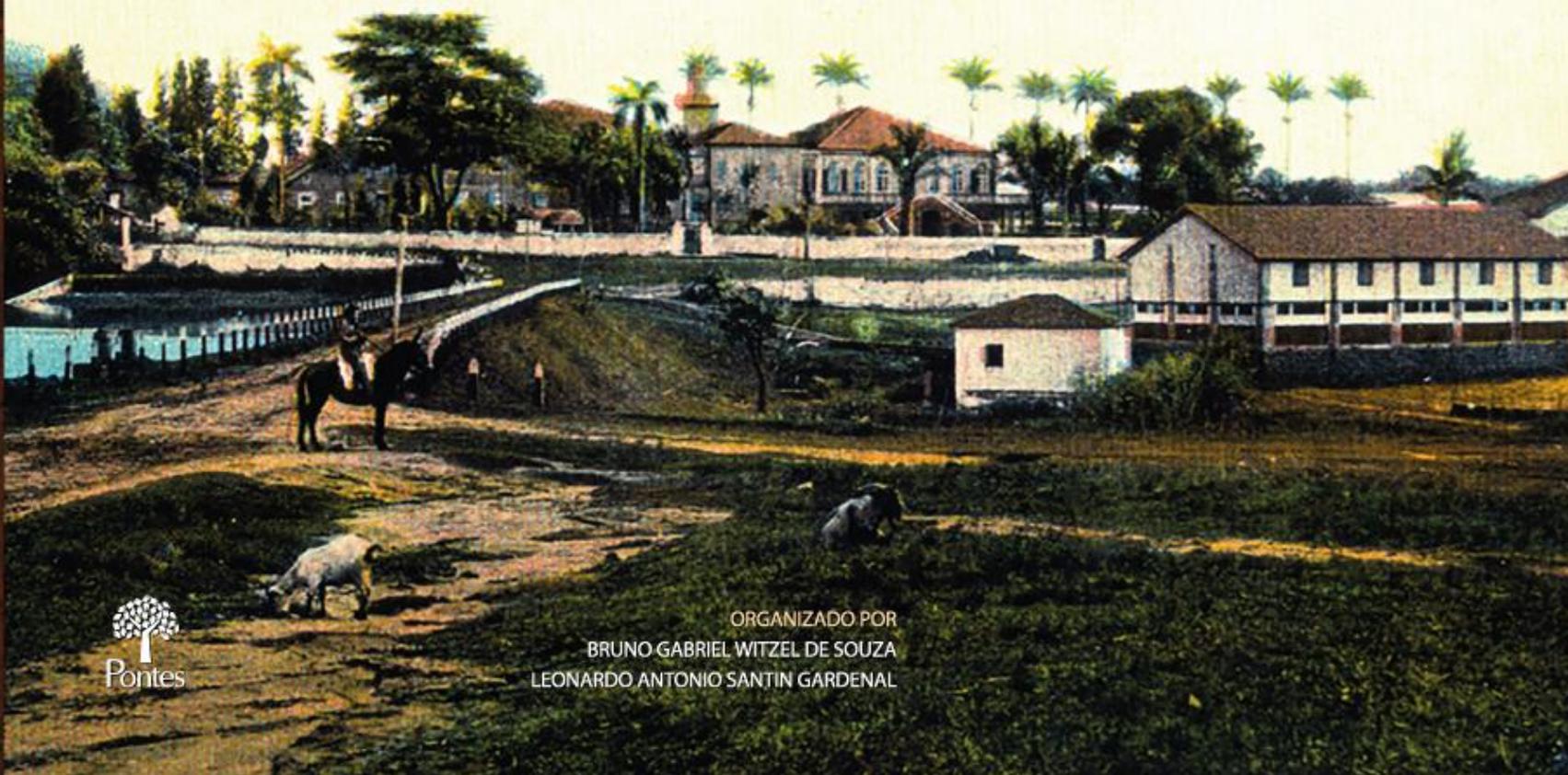
Nome	Escravos	Razão de Sexo	% de 15 a 49 anos
<i>Vergueiro &amp; Cia.</i>	419	170	58,9%
Candido José da Silva Serra	151	170	58,3%
Pedro Antonio de Barros	106	100	54,7%
Silvério Rodrigues Jordão	158	136	64,6%
<b>TOTAL</b>	<b>834</b>	<b>152</b>	<b>59,4%</b>

Fonte: Vide Tabela 1.



# IBICABA (1817-2017)

ENTENDENDO, VIVENDO E  
CONSTRUINDO FUTUROS



## Conteúdo & Estrutura



ORGANIZADO POR  
BRUNO GABRIEL WITZEL DE SOUZA  
LEONARDO ANTONIO SANTIN GARDENAL

# SUMÁRIO

07 INTRODUÇÃO

29 PARTE I | ENTENDENDO IBICABA: TEXTOS ANALÍTICOS

31 **CAPÍTULO 01** Um estudo da evolução da fazenda Ibicaba: contribuição para a história econômica | Bruno Pissinato e Carlos Eduardo de Freitas Vian

57 **CAPÍTULO 02** A decadência e a falência da Vergueiro & Cia. após a Revolta dos Colonos Europeus (1856-1890) | José Eduardo Heflinger Júnior

95 **CAPÍTULO 03** A fazenda Ibicaba, a família Levy e a comunidade de Cordeirópolis | Paulo César Tamiazo

113 **CAPÍTULO 04** Nicolau Pereira de Campos Vergueiro (1778-1859): Um roteiro biográfico | Milton José Hussni Machado Luz e Flavia Mengardo Gouvêa

135 **CAPÍTULO 05** Um missionário suíço em Ibicaba: Uma abordagem literária e sociocultural a Thomas Davatz | Rudolf Schallenmüller

157 **CAPÍTULO 06** A escravidão persiste no Oeste Paulista: Limeira, 1875 | Renato Leite Marcondes

175 **CAPÍTULO 07** E “fizeram América”? Mobilidade socioeconômica dos primeiros colonos da Ibicaba | André Luiz Lanza

205 **CAPÍTULO 08** De pai para filho: os Vergueiros e as estradas paulistas | Guilherme Grandi

227 **CAPÍTULO 09** Imigrantes portugueses e a fazenda Ibicaba | Sônia Maria de Freitas

251 **CAPÍTULO 10** Uma viagem pela imigração alemã para o Brasil no século XIX | Eckhard Ernst Kupfer

279 **CAPÍTULO 11** Das experiências em Ibicaba aos processos migratórios em massa em São Paulo: o caso da imigração italiana | Marili Peres Junqueira

307 **CAPÍTULO 12** Imigração ontem e hoje: Uma entrevista | Hillel Rapoport

321 PARTE II | VIVENDO IBICABA: ENTREVISTAS

323 INTRODUÇÃO

327 **ENTREVISTA** José Theodoro Hayden Carvalhaes  
E os rumos do café no século XX

337 **ENTREVISTA** Luiz Atilio Bragotto de Castro  
E a administração da fazenda Ibicaba

351 **ENTREVISTA** Luiz Tonelotto  
Vida e trabalho entre o Ibicaba e o Conde

367 **ENTREVISTA** Claudio Pott & Felisberto Pott  
Trabalho e memórias em cada canto do Ibicaba

387 **ENTREVISTA** Fernando César Pott  
Uma infância no Ibicaba

399 **ENTREVISTA** Francisco Frederico Olivato  
Eternizando o Morro Alto em suas telas

409 **ENTREVISTA** Oséias de Figueiredo Beda  
Nos trilhos do progresso

425 **ENTREVISTA** Olga Maria Giorgi Kleiner Bernardi  
Uma paixão de pai para filha

439 PARTE III | CONSTRUINDO FUTUROS: NOTAS DO CORPO DIPLOMÁTICO

441 **NOTA DIPLOMÁTICA** Nota do embaixador da Confederação Suíça no Brasil  
| Andrea Semadeni

443 **NOTA DIPLOMÁTICA** Nota do cônsul honorário da República Italiana em Campinas  
| Álvaro Cotomacci

445 **NOTA DIPLOMÁTICA** Nota do cônsul honorário da República Federal da Alemanha em Ribeirão Preto | Daniel Malusá Gonçalves

449 PARTE IV | ÁLBUM



## Parte II – Entrevistas

“É preciso fazer falar a multidão imensa dos figurantes mudos que enchem o panorama da história e são muitas vezes mais interessantes e mais importantes do que os outros, os que apenas escrevem a história”

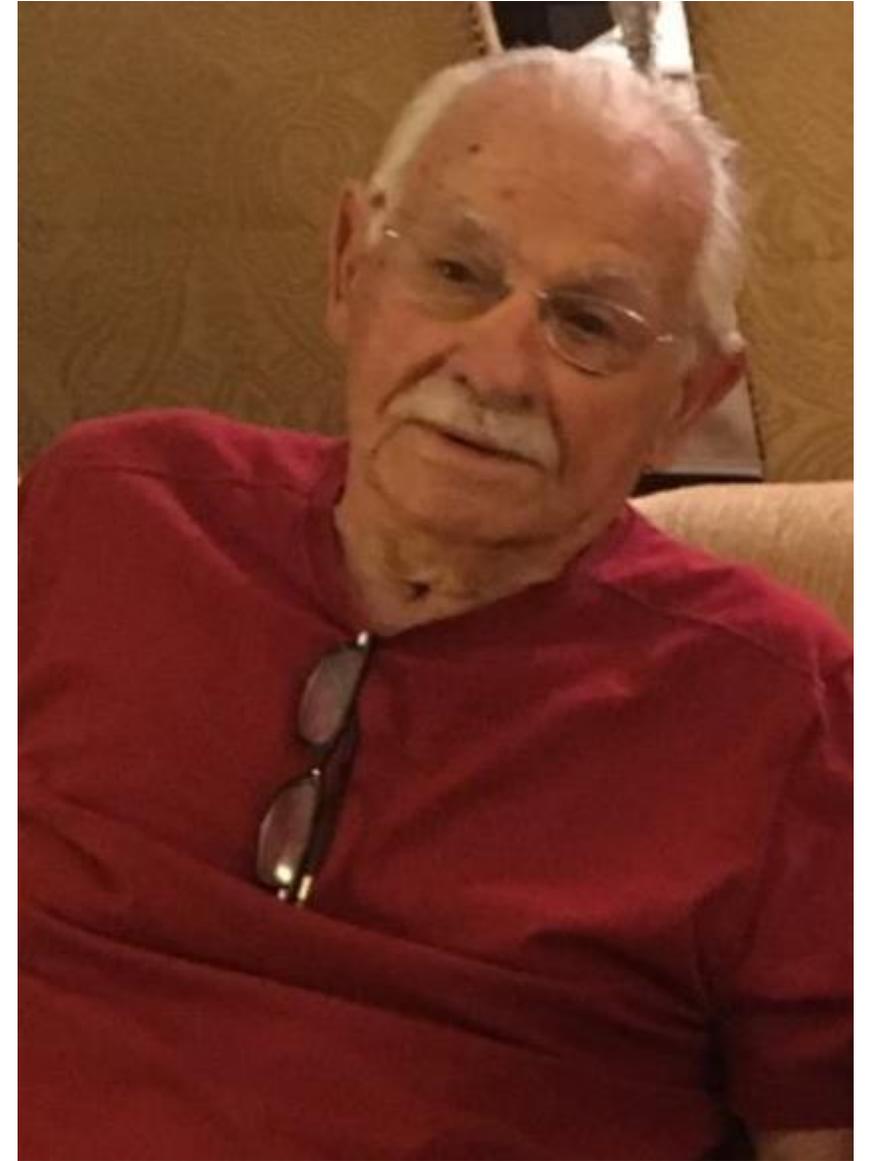
Buarque de Holanda in Davatz (1972, p. XLV)

# Eixos de construção das entrevistas

- Família
- Infância
- Trabalho
- Moradia
- Alimentação
- Lazer
- Saúde
- Saída da fazenda
- Cidade de Cordeirópolis
- Mudanças da vida

# José Theodoro Hayden Carvalhaes

*Ibicaba é assim:  
a gente se apaixona por essa fazenda.*



# Luiz Atílio Bragotto de Castro

*O administrador não tinha hora pra nada (...)  
Mas tudo bem; era o lema da fazenda.*



# Luiz Tonelotto

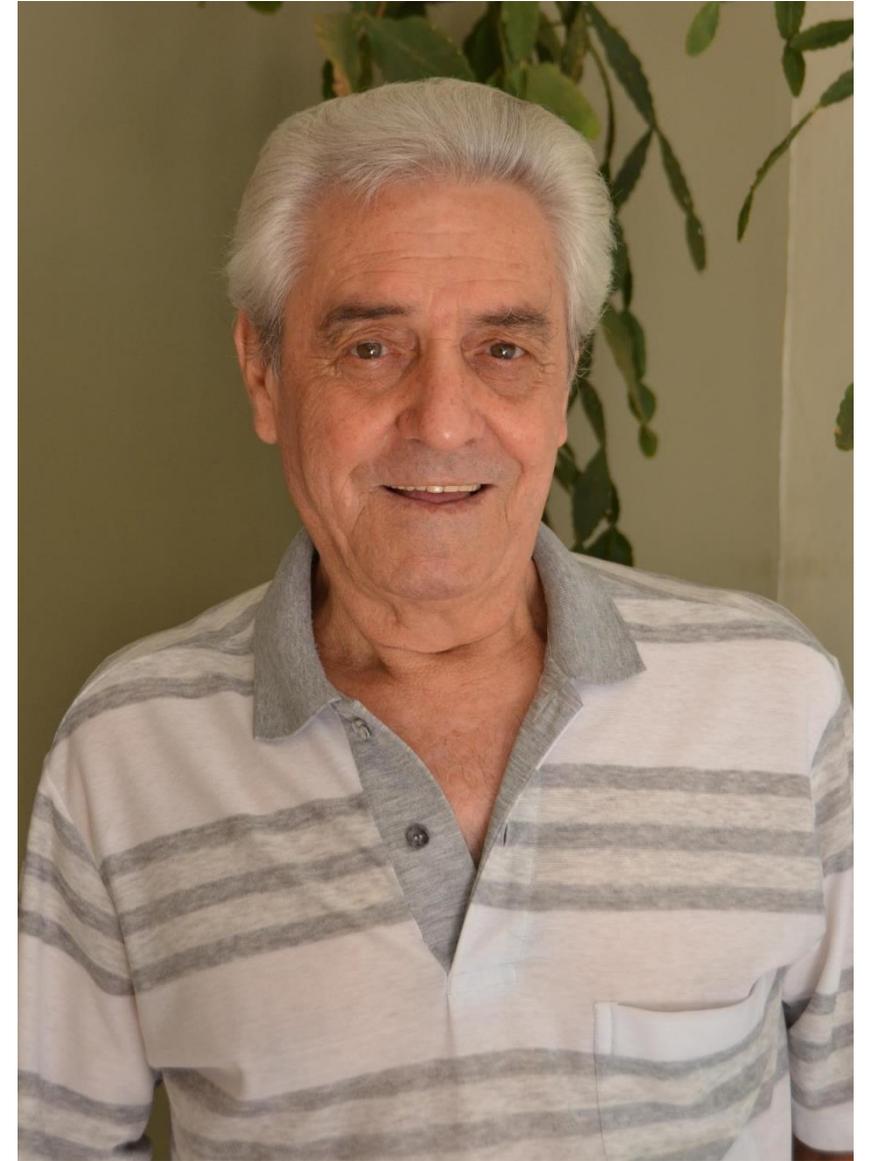
*A gente que morou nesse lugar se lembra de tudo  
o que passou lá, dá saudade!*



## Claudio Pott & Felisberto Pott

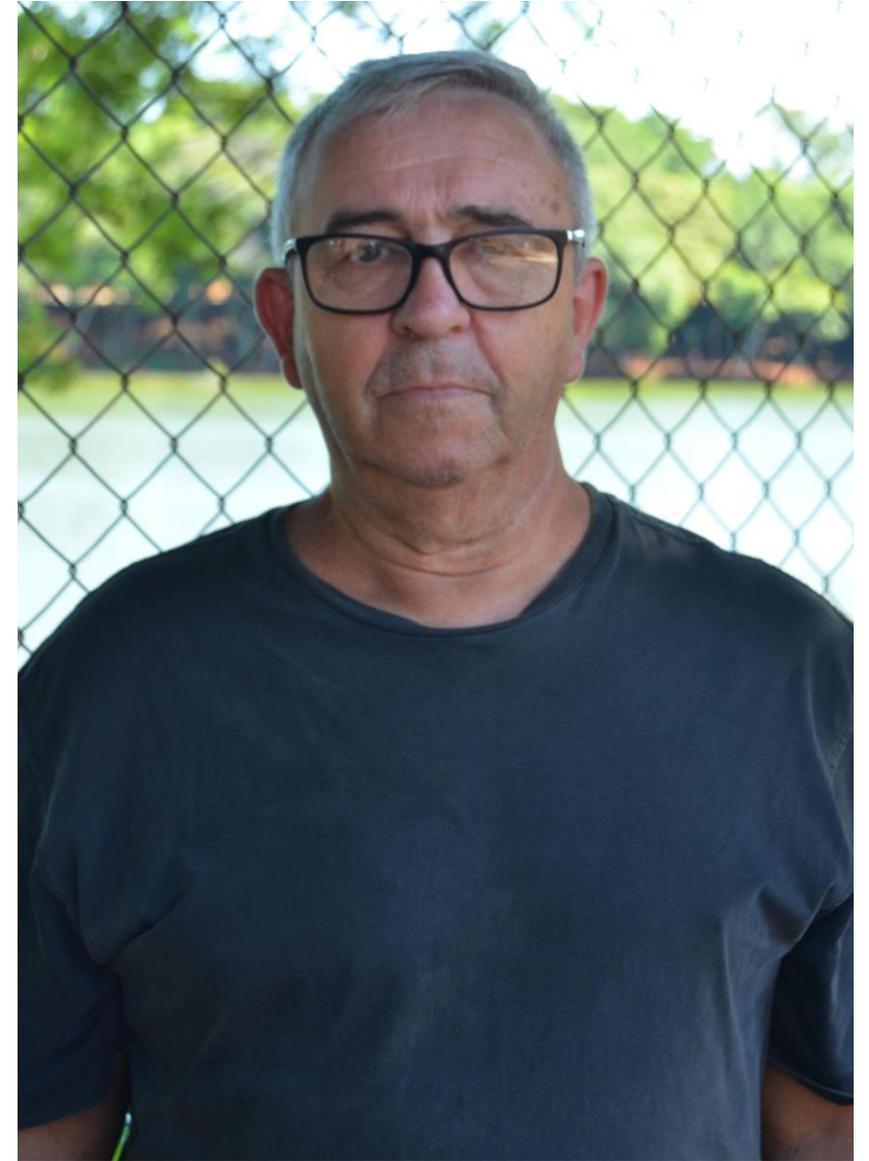
**Claudio Pott:** *Parece que eu estou vendo até o lugarzinho que eu ia fazer o ponto, cedo, pra receber ordem de serviço pra ir pra roça.*

**Felisberto Pott:** *Trabalhava que nem camelo, mas tudo alegre, não tinha tristeza.*



# Fernando César Pott

*Eu morava na colônia! Em frente da escola da fazenda. Já faz mais de trinta anos que eu não vou lá. Meu sonho é ir na fazenda Ibicaba de novo.*



# Francisco Frederico Olivato

*Mas na verdade, a Ibicaba era a coisa mais linda que tinha.*



# Oséias de Figueiredo Beda

*Ali embarcavam meninas, senhoras, homens, velhos, aleijados, doentes... Era a Estação de Ibicaba. Entendeu?*

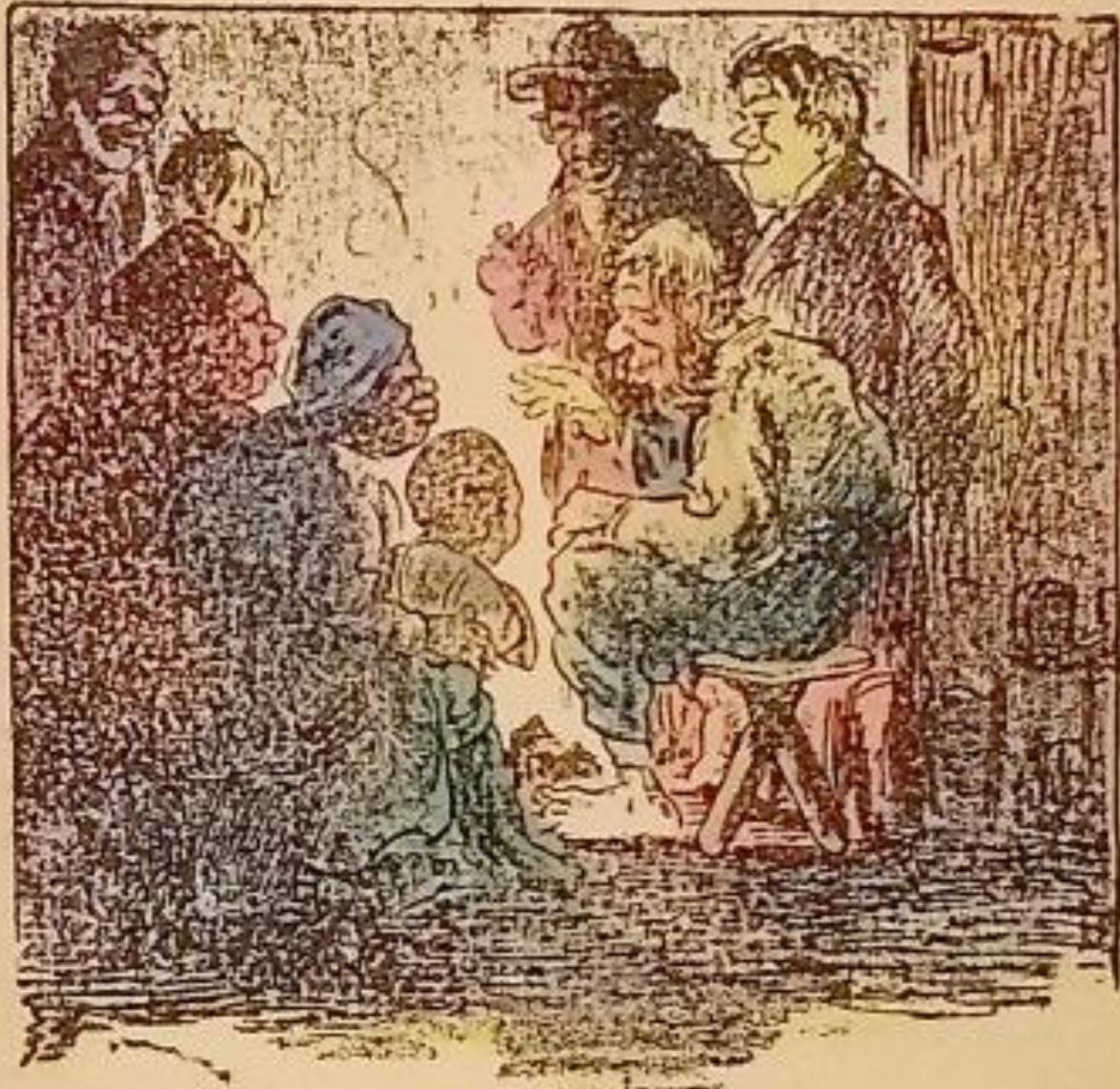


# Olga Maria Giorgi Kleiner Bernardi

*A gente tem um certo carinho pela fazenda  
Ibicaba, porque a gente sabe que tudo começou ali,  
aqui no Brasil. Os Kleiner começaram ali.  
Então tem, assim, muito carinho.*



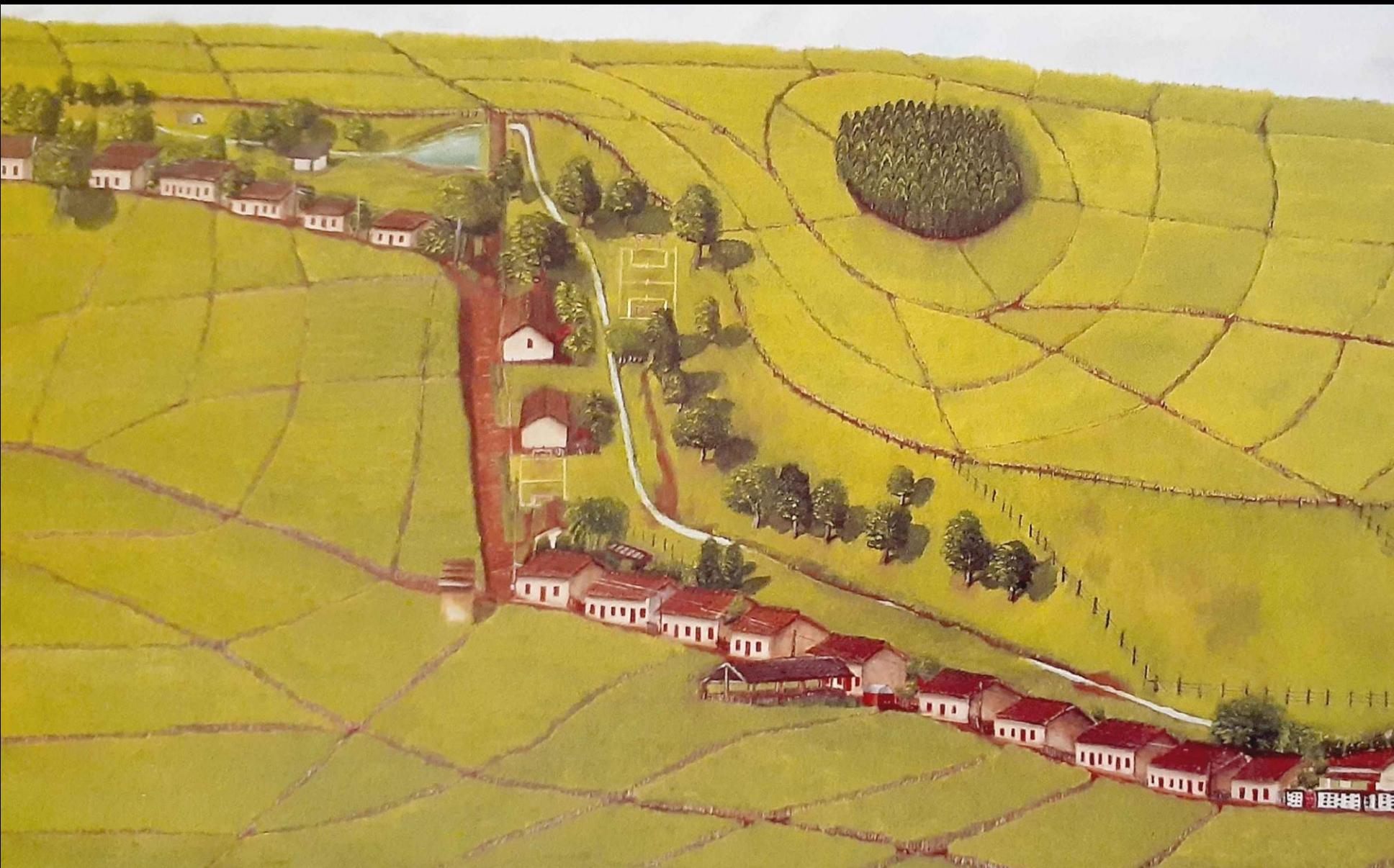
# CONVERSAS AO PE' DO FOGO



## Convite

Leitores interessados em contar suas histórias sobre Ibicaba podem contatar os autores por intermédio do Instituto Martius-Staden

As conversas ao pé do fogo devem continuar, mesmo sob novos formatos



Muito obrigado  
por sua  
atenção

Agradecimentos  
especiais aos  
autores/as e  
entrevistados/as

[Link](#) para adquirir um exemplar